Avaliação das Bolsas de Doutoramento (2014 - 2024)

Avaliar o contributo do Pessoas 2030 para o **reforço da "pool" de ativos altamente qualificados**, em especial, nos **territórios menos desenvolvidos**.

Avaliar as estratégias para atrair estudantes para doutoramento em **ambiente não académico,** estimulando a **transferência de conhecimento** para a economia, e os seus efeitos nas taxas de doutorados no **emprego não académico**.

Fundos Europeus

308 M€ PT 2020
160 M€ PT 2030

Custo médio doutorado

65 927€ Média global
81 806€ Realizado no estrangeiro

Conclusão do doutoramento

4,8 Anos Duração média global
71% Taxa de conclusão global

9.117 Bolseiros (2014 – 2024)

60% género feminino
40% género masculino

87% Portugal
6% PALOP
3% outros da UE

71% entre os 20 e os 29 anos

Regimes de Acolhimento

83% Ambiente Académico
17% Ambiente não académico

27% Ciências da Engenharia
17% Ciências Sociais

85% Concurso individual
13% Programa doutoral

78% Portugal
18% Misto
4% Estrangeiro

57% Norte
35% Centro
3% AML

Metodologia

- **Avaliação Baseda na Teoria**
- **Avaliação Impacto Contrafactual**
- Recolha Documental
- 5 Focus Group
- Recolha de Dados
- 13 Entrevistas
- 2 Inquéritos
  Bolseiros e ex-bolseiros
  Instituições com I&D
- 6 Estudos de Caso

Realizações e Resultados

45% - 60% das bolsas atribuídas em Portugal entre 2014 e 2024 foram financiadas pelos instrumentos sob avaliação

79% bolseiros em ambiente académico interessados numa carreira académica

26% - 45% candidaturas a bolsa em ambiente académico aprovadas
75% - 78% candidaturas a bolsa em ambiente não académico aprovadas

7 meses tempo de análise de candidatura até os resultados finais
4 meses tempo de análise de candidatura até resultados provisórios

33.238 artigos publicados em revistas indexadas por bolseiros
784 patentes registadas

+17,4 pp probabilidade de conclusão de doutoramento na presença de bolsa

78,9% taxa de conclusão ambiente não académico
69,4% em ambiente académico

81,3% taxa de conclusão ciências exatas
76% taxa de conclusão dos homens
67% taxa de conclusão das mulheres

95% ex-bolseiros empregados ao fim de um ano da conclusão
82% exercem atividade em Portugal

Relevância

- Stock de doutorados em **convergência com a média europeia**, embora ainda **abaixo da média entre os jovens;** diferencial relevante na intensidade de investimento em I&D.
- Procura por doutoramento sobretudo **motivada pela carreira académica**, embora bolseiros de ambiente não académico estejam interessados em **desenvolver carreira empresarial**.

Eficiência

- Concursos para atribuição de bolsas registam **taxas de candidaturas aprovadas crescentes**, sendo de 35% nos concursos para bolsas em ambiente académico e 75% em **ambiente não académico**.
- Bolseiros tecem **avaliação positiva dos concursos** (momento de abertura, prazo de candidatura, clareza da informação disponibilizada e processo de submissão). Entre os aspetos negativos sobressaem os **prazos de análise e atrasos no primeiro pagamento**.
- Variabilidades do **custo médio** explicadas pelas **características do doutoramento** e não dos bolseiros.

EY Parthenon
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Eficiência	▸O sistema de informação da FCT encontra-se orientado para a gestão operacional das bolsas, não assegurando a disponibilização de variáveis analíticas críticas para monitorização e avaliação.
Coerência	▸Diferentes **modalidades de bolsa** (unidades de I&D, protocolo, empresa) respondem à diversidade de **perfis dos bolseiros**, e diferentes **políticas** atuam em **complementaridade** e cobrem o ciclo de inovação completo (formação, transição para emprego e investimento em I&D). O modelo programático adaptou-se, mas continua limitado por baixa orientação transformadora e fraca coordenação multinível. ▸No entanto, não se observa uma **articulação institucional** continua que garanta a coordenação de políticas, o que limita o seu alcance conjunto.
Eficácia	▸Entre os fatores que contribuem para a eficácia das intervenções destacam-se o **alinhamento entre o bolseiro e a entidade de acolhimento**. O **montante da bolsa** é mais relevante em locais com maior pressão de custos (em especial de habitação). Questões operacionais (ex.: transparência dos critérios de seleção; previsibilidade e celeridade dos processos) terão influenciado a eficácia das intervenções. ▸Bolsas de Doutoramento contribuem fortemente para os **indicadores de Ciência e Tecnologia** como número de **artigos indexados** publicados (17% dos artigos publicados em Portugal na web science entre 2014 e 2024) e de **patentes registadas** (35% do total nacional entre 2014 e 2024). ▸**Taxa de conclusão** de 70,8% (66,4% no prazo de 5 anos) e tempo médio de conclusão de 4,8 anos (4,6 em ambiente não académico), próximo da duração prevista. Observam-se diferenças entre grupos (melhores resultados nos doutoramentos não académicos, nas áreas de Ciências Exatas e Engenharias e Tecnologias, em Portugal e na região Norte, enquanto as Humanidades apresentam as taxas de conclusão mais baixas e os prazos médios mais longos).
Impacto	▸Bolsas **aumentam probabilidade de conclusão** de um programa de doutoramento. O efeito é superior nos homens e no Norte, diminui com a idade e **duplica nos doutoramentos em empresas**. ▸Bolsas aumentam o **tempo de conclusão** e não afetam empregabilidade (para lá do efeito positivo do doutoramento). No entanto, **bolsas em ambiente não académico** observam efeitos elevados e significativos no **rendimento e qualidade de emprego** e contribuem para a **transferência de conhecimento.** ▸Os doutorados exibem **baixas taxas de desemprego**, estando a maioria **empregada ao fim de um ano**. Bolsas impactam positivamente o **desenvolvimento regional**.
Sustentabilidade	▸**Entidades de acolhimento** estão interessadas e preparadas (85%) para o **desenvolvimento dos projetos e apropriação da inovação** (74% com estruturas de apoio à transferência de conhecimento)**.** ▸**Regiões menos desenvolvidas absorvem doutorados** (88% dos que exercem atividade em Portugal estão em regiões menos desenvolvidas) apesar dos receios dos atores e do papel limitado das estratégias regionais de especialização inteligente. ▸Integração de doutorados contribui para a **institucionalização dos sistemas de I&D**: Reforço da capacidade de **inovação**, aumento de **conhecimento tecnológico** nas empresas, IES e unidades de investigação. Reforço da pool de doutorados cria condições para a sustentabilidade de impactos ao fortalecer **competências internas**.
Valor Acrescentado Europeu	▸Financiamento europeu teve um **efeito complementar no número de projetos/bolsas apoiados**, sobretudo em áreas científicas alinhadas com as **prioridades nacionais e regionais de crescimento inteligente,** e contribuiu para **reduzir desigualdades territoriais** históricas no acesso à formação avançada

Recomendações

1. Reforçar a governação, a **coordenação institucional** e a participação dos *stakeholders* no desenho, implementação e ajustamento da política;
2. Tornar mais claro o modelo de financiamento de uma política nacional e de prioridades regionais e **reduzir a fragmentação operacional entre programas financiadores;**
3. **Explorar instrumentos diversificados** para responder a necessidades diferenciadas**, promovendo doutoramentos em ambiente não académico e programas doutorais;**
4. Adotar modelo mais flexível de identificação de objetivos em termos de **prioridades, áreas científicas ou alinhamento com estratégias,** para dar resposta a desafios societais dinâmicos ou a necessidades particulares de territórios;
5. Melhorar a **articulação entre os múltiplos instrumentos** de políticas de **qualificação avançada, investigação e inovação**, reduzindo a fragmentação percecionada dos apoios;
6. Criar mecanismos ativos de **mediação entre candidatos e entidades de acolhimento**, sobretudo no **ambiente não académico;**
7. Introduzir maior eficiência na operacionalização do ciclo de vida das bolsas garantindo **prazos de resposta ajustados** e aportando **previsibilidade aos apoios;**
8. Implementar uma estratégia de **monitorização** que permita acompanhar a implementação das intervenções, o **percurso dos bolseiros e os efeitos dos apoios;**
9. Rever o **modelo financeiro e contratual das bolsas**, reforçando a sua atratividade.

EY Parthenon
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia